



**SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: FATORES ASSOCIADOS, CONSEQUÊNCIAS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO**

**Flávia Bahia de Carvalho Farias<sup>1,2</sup>**

**Jaqueline da Silva Moura<sup>1,2</sup>**

**Mariana Nepomuceno Lima<sup>1,2</sup>**

**Eliane Mahl<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Licenciadas em Ciências Biológicas (Universidade do Estado da Bahia, Campus II – Alagoinhas).

<sup>2</sup> Pós-Graduandas em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Alagoinhas) / E-mails:flah.bahia14@gmail.com, jaqueline\_smoura@hotmail.com, mariananepomuc@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Docente de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano, Campus Alagoinhas) / E-mail: eliane.mahl@ifbaiano.edu.br

A Síndrome de *Burnout* (SB) é uma patologia originada em resposta ao estresse ocupacional crônico. O presente estudo objetivou investigar, apresentar e analisar os principais resultados envolvendo a prevalência dessa síndrome em professores do Ensino Fundamental e Médio da rede pública e privada de ensino. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com busca realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, PePSIC e PubMed, considerando o intervalo de publicações de 2015 a 2020, e foram selecionados 11 artigos para compor a amostra final. Os principais resultados revelaram correlações entre a SB e os fatores individuais e contextuais do ambiente de trabalho, além de sua associação com a depressão. O instrumento de avaliação da SB mais utilizado foi o *Maslach Burnout Inventory* (MBI), com predominância de amostras não probabilísticas, em sua maioria com profissionais do gênero feminino, sendo a faixa etária inferior a 35 anos mais propensa ao desenvolvimento da síndrome. Os autores ainda observaram que professores da rede pública apresentam maior exposição ao *burnout* e, entre as consequências, relataram que a SB provoca presenteísmo e absenteísmo. Mudanças de políticas educacionais, redução de carga horária e palestras que forneçam subsídios para identificação dos primeiros sinais do *burnout* são algumas possibilidades de intervenção. O presente estudo reforça a necessidade da ampliação de pesquisas relacionadas a prevenção e prevalência da síndrome em professores da Educação Básica.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Burnout. Educação Básica. Professores. Pesquisa Bibliográfica.



**INSTITUTO  
FEDERAL  
Baiano**